ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus.

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 18 de Novembro de 1917 | N. 53

Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo — CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA — SECET

A Guerra

IMPORTANTE E EXPRESSIVO TELEGRAMMA DE S. EXC. O PRESIDENTE DA REPUBLICA AO GOVERNADOR DO AMAZONAS.

Merece toda attenção, o ponderado e patriotico telegramma dirigido pelo Exm. Sr. Dr. Wenceslau Braz, digno Presidente da Republica, ao illustre Dr. Pedro de Alcantara Bacellar, honrado Governador do Estado, concebido nestes termos:

"RIO, 29.—(Palacio Presidencia). — Impellido a reconhecer o estado de guerra que não desejou e que foi obrigado a acceitar, depois de uma neutralidade modelar, em vista dos crescentes e graves attentados á nossa bandeira, praticados pelo governo allemão, nella entrou o Brasil para defender os sagrados direitos formando ao lado dos que ha mais de tres annos se vêm batendo pelas conquistas da civilização e pelos direitos da humanidade, tendo já iniciado represalias de franca belligerancia, de accôrdo com a deliberação do poder legislativo. E' a paz a aspiração do Paiz. Foi ella em todos os tempos o ideal da nação, educada nas normas do trabalho pacifico, do progresso, da ordem, do respeito aos direitos alheios.

Desde os primeiros dias da Independencia, nossa acção internacional jámais se exerceu em detrimento de quem quer que fosse.

Nossa extensa linha de fronteira nós a fixamos, pelo accordo e o arbitramento. Nenhum outro paiz offerece, como o nosso, a pratica desse recurso admiravel de arbitragem como solução dos litigios internacionaes.

Nunca tivemos guerra de conquista, e a indole de nosso povo está a indicar, em largos annos de vida laboriosa, que não nos movem outros intuitos que não os da paz e do trabalho. Entrando em guerra, a que outros povos já deram o melhor do seu sangue e dos recursos, conhece o Brasil a somma de sacrificios que está chamado a fazer, os encara sem vacillação.

Não precisa o governo traçar a regra de proceder de seus cidadãos.

Do littoral aos sertões, cada brasileiro cumprirá o seu dever, como sempre entendeu e entende que deve cumprir, na lucta sangrenta, cujas surpresas dia a dia annullam os mais avisados calculos. A licção está, porém, a mostrar exemplos. Que se dissipem todas as divergencias internas, e que a Nação appareça, una e indivisivel, em face do aggressor.

Para isso o governo aconselha e espera de todo o paiz o maior acatamento ás suas decisões. A imprensa, que nunca faltou com o seu patriotismo nos momentos graves, se dispensará de discussões inopportunas. Nossas tradições liberaes ensinaram sempre o respeito ás pessoas e bens do inimigo, tanto quanto forem compativeis com a segurança publica, e assim devemos proceder. E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se tanto quanto possivel a producção dos campos a fim de que a fome, que bate já ás portas da Europa não nos afflija tambem, e antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados.

Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que tem todas as fórmas, e emmudeçam todas as boccas quando se tratar do interesse nacional. Cordiaes saudações.—*Wenceslau Braz*, presidente da Republica".

Expressivo de sentimentos civicos, esse despacho encerra ponderados conselhos que devem ser observados por todo brasileiro, na hora difficil que atravessamos.

EVOCANDO

Para o dr. J. Augusto Tanajura

Tempo que se passou . . . Tardes illuminadas
de beijos infantis . . . Um mundo a rir em flôres . . .
Encantos de aurea luz das magicas revoadas
das bosbolêtas d'oiro e de azas multicôres.

Triste recordação das horas perfumadas,
dos dias que passei, felizes, sem dissabôres;
das noites de luar de prata, enamoradas . . .
e das promessas vãs dos mysticos amôres!

Vida que já se foi . . . Encantos . . . tudo extincto . . .
Sorrisos... Rosas... Sonho... ah! tudo, tudo eu sinto...
que já se anniquilou... é barathro medonho!

Só livida canção... vaga felicidade
em minha alma ficou, qual terrivel saudade...
como um sonho a viver dentro do proprio sonho.

João MONTE

10/11/1917.

Não ha negar o patriotismo dos nossos concidadãos, tantas vezes demonstrado nos momentos difficeis que o paiz tem atravessado, em exemplos dos mais dignificantes que nos transmittiram os ancestraes e que corroboramos na eloquencia de provas positivas que nos recommendarão aos posteros.

Antes de tudo porem, precisamos reflectir bastante, maduramente, na situação economica do paiz, nessa lucta constante a que a crise nos tem condusido.

O conselho de S. Exa, o Sr. Presidente da Republica, é bem expressivo e muito prudente, nestes ponderados periodos: E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer naturesa, publicos ou particulares. Intensifique-se tanto quanto possivel a producção dos campos afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa não nos afflija tambem, e antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados".

Para a nossa região principalmente, esse sabio conselho deve ser largamente vulgarisado, procedente como é da primeira autoridade da Republica, que, por sua experiencia, pelas responsabilidades do cargo e por seu patriotismo, pode avaliar melhor do que qualquer outro da grave emergencia em que nos encontramos.

Longe de optimistas, devemos ser ponderados em hora tão tragica quanto esta, vendo por prisma differente quanto a visão dessa Naturesa farta e empolgante, nos empresta nas miragens enganosas de sua opulencia inimitavel.

Precisamos considerar nas muitas vicissitudes que o futuro nos poderá conceder em meio a essa tamanha calamidade, mundial, reparando na gravidade da situação européa, em cujas terras tintas de sangue, abandonadas do arroteamento proficuo, as populações soffredoras estão já sentindo os terriveis effeitos da fome.

Não nos enganemos com a prodigalidade de recursos dos nossos rios e das nossas florestas, na variedade incontavel de peixes, caças e fructos que nos poderão conceder os meios para alimentação, em qualquer momento mais difficil que porventura atravessemos.

Indispensavel é que cada qual comprehenda as difficuldades actuaes, procurando todos incrementar a producção agricola nas ubertosas terras de nossa posse, *guardando desde já reservas garantidoras do amanhã*, como uma previsão de futuro, para que não verifiquemos o desolador espectaculo da fome.

Innumeros, são effectivamente os nossos recursos naturaes; mas, por tal motivo, não deveremos ficar demais confiantes na sua fartura, attendendo na impossibilidade de reunil-os de momento para um largo consumo alimentar, maximé comprehendendo a necessidade imprescindivel de outros generos essenciaes á alimentação que esta zona não possue.

Vivendo num extremo afastado dos centros productores do paiz, sem a facilidade de communicações rapidas, ponderemos desde agora nas difficuldades prementes do futuro e procuremos desde já intensificar a nossa agricultura, para que obtenhamos a maior producção possivel, fazendo ao mesmo tempo acquisição de generos indispensaveis ao nosso consumo que não poderemos obter de momento, num caso de necessidade immediata.

A economia de cada um na restricção de gastos que podem ser evitados, tendo em vista o sabio brocardo «vintem poupado vintem ganho», é uma necessidade que se impõe para a garantia da familia, na emergencia difficil que atravessamos.

Nem disanimo e nem incertezas nos devem impressionar nesta interrogação do futuro que a hora actual nos concede; mas, justo e imprescindivel é que nos preparemos, trabalhando cada vez mais no amanho da terra feráz e fecunda, não só para nos soccorrermos dos recursos que ellas nos offerecerem, como ainda para nos constituirmos o farto celleiro de innumeraveis productos, tão necessarios aos nossos alliados.

As festas do dia 15

Emballado pela doce harmonia das auras em festa e pela alegria soberana de um povo que exulta de contentamento, surgiu engalanado com as lantejoilas da pompa, o 15 de Novembro.

E' que dois grandes acontecimentos se celebravam nesse dia—de glorias para a alma da nação, de orgulho para os habitantes desta villa.

Um movimento desusado notava-se por todos os cantos de Porto Velho. E'ra um povo que acordava com os albôres da primeira conquista para a marcha ideal de novos e valorosos emprehendimentos.

INAUGURAÇÃO DA COMARCA

Mais ou menos ás 9 horas, éra grande o numero de pessôas que enchia o salão nobre da Superintendencia Municipal quando o exm. sr. dr. Juventino Lins Themudo, juiz de Direito desta Comarca, ladeado pelos srs. drs. Joaquim Augusto Tanajura, digno superintendente deste Municipio; e José Julio de Freitas Coutinho, juiz de Direito da Comarca de S. Antonio; presentes as autoridades locaes, representantes consulares, commerciantes, familias, etc., mandou que fosse aberta a sessão o que foi feito sob pregão pelo official de justiça ad-hoc José Calazans Machado. O dr. Juiz de Direito, então, tomando a palavra externou-se demoradamente em considerações sobre o acto que se ia realizar, declarando solennemente installada a Comarca de Porto Velho creada pela Lei n.º 900 de 31 de Agosto do corrente anno. Enthusiasticas palmas reboaram em todo o salão. Em seguida s. exc. o sr. dr. Juventino Lins Themudo concedeu a palavra a qualquer dos advogados presentes que quizessem fazer algum requerimento que se relacionasse ao facto que se verificava da installação da Comarca. Fez uso da palavra o illustre tribuno dr. Jorge Severiano Ribeiro, que em nome do corpo de advogados neste Fôro proferiu brilhante allocução allusiva ao acto, felicitou a população de Porto Velho pelo grande triumpho que vinha de conquistar consequente do seu progresso e engrandecimento e concluiu saudando as autoridades que com verdadeiro denodo trabalharam pela creação da Comarca.

O exm. sr. dr. juiz de Direito, logo após, concedeu a palavra ao dr. Martinho Ribeiro Pinto, juiz municipal, delegando-lhe poderes para agradecer a todos os presentes, autoridades, cavalheiros e familias que contribuiram para o abrilhantamento da mesma solemnidade, com as suas presenças.

O dr. Martinho Pinto dando desempenho a essa delicada missão, começou dizendo que quizera que as suas palavras tivessem o poder encantador e magico do verbo d'aquelles soberbos rhapsodos das aureas edades hellenicas ou romanas para, ao inicio da oração que proferia naquelle momento e que os ouvidos benevolos da assistencia escutavam com attenção compor um poema, poema enthusiasta e de gloria sobre o facto mais culminante na historia politico-social da nossa pujante nacionalidade e que se commemorava naquella magna data.

Que supprisse, porem, a deficiencia da sua palavra a intenção, toda ungida do mais patriotico fervor, deante da imagem sacrosanta da Patria, então venerada nas aras que se erguiam em cada um dos corações brazileiros, palpitantes, frementes, ao calôr de acendrado civismo, em anhelos votivos pela felicidade da patria extremecida.

Que fôra num dia como aquelle, lavado pelas auras mais puras dos nossos céus escampos, que os brazileiros viram, na phrase feliz do eminente sociologo italiano Guilhelmo Ferrero, o occaso da monarchia racionalista effectuar-se no seu paiz tranquillamente, sem sangue, como bella tarde placida e luminosa.

O estrondo da artilharia, que então se ouviu na capital do Paiz, nessa manhã memoravel do advento do novo regimen, não produziu na alma e na epiderme do povo o arrepio das descargas guerreiras: era apenas o saudar festivo do alvorecer de uma nova aurora, promissora das mais fagueiras esperanças de um povo que aspirava, em sua grandeza, aos surtos da democracia, para a qual o projectava a sua virilidade moral, caldeada ao fogo das refregas de emancipação, desde muito antes do episodio da independencia.

Não faltam, como diz eminente constitucionalista, os registros em que são commemorados os factos, referentes á primeira phase da nossa existencia politica,

E ahi estão, accrescenta o orador, no conhecimento e no espirito da collectividade nacional, o desenvolvimento, o progresso, todas as manifestações, em summa, dos attributos que as novas instituições, em phase mais recente, trouxeram para o paiz que se libertara do velho regimen cujas raizes se debilitaram no consenso nacional.

Mau grado as affirmativas dos nossos historiographos, que se julgam desauctorizados para a apreciação, para uma critica severa e justa sobre factos que se vão sepultando na sombra de um passado distante e, ipso facto, sobre as suas consequencias na historia contemparanea da nossa nacionalidade, pensa o orador que já estamos habilitados, com os materiaes que temos á mão, para um julgamento sereno e recto da nossa situação.

As leis que regem um povo, por si s s, constituem, sem duvida, um dos melhores elementos para o julgamento da sua capacidade, do grau de sua elevação moral, social, politica. E é com este elemento que podemos aferir o expoente do nosso adiantamento, o nivel da nossa idoneidade, no concerto das sociedades civilizadas.

E referindo-se a nossa Carta Constitucional, diz que, na grandiosidade dos seus fundamentos, na lidima pureza dos seus principios, na liberalidade sem par das suas concessões, podemos desde logo evidenciar a méta do nosso aperfeiçoamento, da nossa cultura que não teme confronto no terreno das competições como nação organizada. Se ella não constitue o typo de uma obra perfeita, até porque nenhuma nestas condições pode sahir das mãos dos homens, excede comtudo a muitas de suas congeneres, por mais cautelosa e completa que seguramente ella é, como bem diz o dr. Aristides Milton. Alem de que, uma constituição politica perfeita, no dizer do Bluntschili, suppõe uma nação perfeita, o que, aliás, importa um impossivel.

Forçoso é, pois, convir que, se ella muitas vezes não tem fructificado os pomos da verdade juridica sazonados ao sol dos ideáes do saber e do patriotismo dos seus collaboradores, é, porque têm sido falseados, torcidos, esmagados sob o tropel das paixões e dos interesses inconfessaveis da politicagem que tem ensombrado a vida nacional, os sagrados principios que ella encerra.

Que devemos, porém, ter fé no futuro certos do respeito absoluto, quando a ultima das cabeças daquella hydra fôr pulverizada, quer aos dogmas do nosso instituto fundamental, como a todas as leis da nossa vasta, forte e sadia structura juridica, haurida, como as dos demais povos, no limpidissimo e perenne manancial daquella grande e inegualavel civilisação desapparecida dos romanos.

Entra depois o orador a fazer um longo e apreciavel estudo do Direito, atravez do campo da philosophia dessa sciencia, no intuito de demonstrar que, se no dominio da especulação scientifica a verdade juridica continúa a ser uma incongnita, em face da divergencia de idéas, do combate de doutrinas, da lucta de principios, todavia, no dominio da pratica, a lei, que é a expressão do Direito, é a norma de conducta coactivamente assegurada pelo Poder Publico e á qual todos devemos obediencia.

Refere-se depois á creação da Comarca de Porto Velho, cuja installação se realisava, demonstrando o seu alto alcance significativo, em face do progresso local, das condições geogrophicas da localidada, do crescente desenvolvimento das relações de ordem juridica dos seus habitantes, nas suas varias modalidades, e diz que por isso bem haja quantos trabalharam no commettimento dessa creação, devendo os portovelhenses distinguir como benemeritos dessa obra s. exc. o sr. dr. Alcantara Bacellar, illustre governador do Estado; os dignos membros dá Assembléa Legislativa que apresentaram o projecto e o grande batalhador em prol do progredimento de Porto Velho, o illustre e acatado superintendente municipal dr. Joaquim Tanajura.

Refere-se ainda o orador com palavras lisongeiras e merecidas ao respeitavel magistrado que veiu exercer o recemcreado juizado de direito de Porto Velho, dizendo que não precisava apresental-o á sociedade em cujo seio elle vinha desempenhar o seu ministerio, porquanto esta já o conhece quer como magistrado, quer como simples particular, sabendo encarnadas naquelle a integridade, a correcção e a severidade a mais rigorosa, e neste as qualidades mais perfeitas de cavalheiro, de homem socialmente culto. Felicitava, pois, aos portovelhenses, por contal-o em seu seio, onde mais perto o terão para attender os seus reclamos de justiça, á segurança das suas pessôas e bens, quando os actos garantidores escaparem á competencia do orador na sua funcção de juiz inferior.

Perorando, diz o orador que depois de haver explanado as suas idéas sobre lei, direito e justiça, propositadamente para ligar a essas idéas o espirito do auditorio, pedia permissão para fazer suas e dedical-as aos seus ouvintes as palavras do dr. Aristides Milton, na prefacção dos seus Commentarios á Constituição republicana: «E' preciso saber-se e ao mesmo tempo honrar-se a lei, porque só quando a lei dominar absolúta e soberana sobre a face do mundo, as nações terão conquistado essa felicidade que ha millenios buscam em vão realizar.

Cumprindo leal e fielmente a lei, sustentando os principios em que assentam as instituições consagradas pela soberania nacional, respeitando cada um os direitos de seu melhante, é que o homem pode nobilitar-se, contribuindo para os bons destinos e prosperidade do seu paiz. Rendamos todos, portanto, um culto ao Direito e á Justiça, e nesta adoração mystica, sublime, fervorosa, elevando os olhos a Deus, pensemos a todo momento na imagem sacrosanta da Patria.»

Por fim, dando desempenho a incumbencia que lhe conferio o sr. dr. juiz de Direito, o orador agradece a todos os presentes o seu comparecimento á solemnidade que se verificava, especialmente ás exm.as familias que lhe emprestaram o brilho de que se revestiu.

As ultimas palavras do sr. dr. Martinho foram abafadas por estrepitosas palmas.

Sendo em seguida lavrada e assignada a acta da installação da Comarca.

SESSÃO MAGNA NA INTENDENCIA

A's 10 e 20 minutos, reunidos os intendentes José Z. Camargo, Alvaro Dantas Paraguassú, Antonio Sampaio e Alvaro de Almeida Rosa, assumiu a presidencia do Conselho Municipal o sr. coronel Luzitano Corrêa Barreto. Declarada aberta a sessão disse que o fim especial daquella reunião éra o da Intendencia congratular-se com o Governo do Estado, com os magistrados presentes, com os membros da Assembléa Legislativa do Estado e com a população deste Municipio, pelo facto auspicioso, grandiloquo da installação da Comarca de Porto Velho; nomeando em seguida uma commissão composta dos srs. intendentes Alvaro Dantas Paraguassú e José Z. Camargo para convidar os exms. srs. drs. Joaquim Augusto Tanajura, honrado superintendente municipal; Juventino Themudo, integro juiz de Direito desta Comarca; Martinho Ribeiro Pinto, juiz municipal deste Termo; Jorge Severiano Ribeiro, talentoso promotor desta Comarca; e José Julio de Freitas Coutinho, illustre juiz de Direito da Comarca da visinha villa de Santo Antonio para assistirem a referida sessão.

Após esse acto que se revestiu de muita ceremonia, o sr. coronel Lusitano Corrêa Barreto em phrases eloquentes disse que interpretando o sentir do corpo Legislativo Municipal, apresentava ao exm. sr. dr. juiz de Direito e aos seus illustres companheiros da magistratura local as mais sinceras congratulações pelo importante acontecimento que se festejava naquella data, —a installação da Comarca; que o frenente enthusiasmo da população desta villa, desde o momento em que tinha sido sanccionada a lei elevando Porto Velho de Termo á Comarca éra um attestado inequivoco de que essa relevante medida tinha vindo satisfazer a uma aspiração geral; que ao corpo Legislativo Municipal não tendo passado despercebido tão importante facto, e representante do povo como éra, e com elle identificado nos mesmos sentimentos, vinha por esse motivo manifestar tambem as suas congratulações, as mais gratas, a s. exc. o sr. dr. Pedro de Alcantara Bacellar, digno governador do Estado e á familia portovelhense pelo acontecimento que ora se celebrava.

O orador foi muito applaudido.

Dada a palavra a quem della quizesse fazer uso, o exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura pronunciou uma bellissima oração referindo-se a proficua e elevada acção do honrado governador do Estado, dr. Pedro de Alcantara Bacellar, e fallando da personalidade dos distinctos magistrados presentes aquem em feliz momento tinham sido confiados os cargos de que se achavam investidos, deixou transparecer a sua suprema satisfação tão cheia da sinceridade que lhe é peculiar, pela acertada escolha feita pelo emerito chefe do poder executivo estadoal, o que se constituia numa garantia valiosa para a rigorosa distribuição da Justiça presidida pelo caracter impolluto do dr. Juventino Lins Themudo.

O exm. sr. dr. Joaquim Tanajura, com a sua palavra fluente e cheia de encantadores arrebatamentos empolgou a selecta assistencia que, com calorosa salva de palmas cobriu as suas palavras, sendo erguido vivas ao dr. governador do Estado, ao dr. superintendente municipal, á Republica e ao Municipio de Porto Velho.

Usando depois da palavra, o dr. Juventino Lins Themudo, agradeceu a homenagem prestada pela Intendencia Municipal á magistratura da novel Comarca, cuja direção lhe fôra confiada pelo governo do Estado, e, em linguagem castica, fallou com elevação de vistas sobre o papel da Justiça, principalmente num meio embrionario como este cujo futuro está assegurado na acção verificada, na sua população ordeira e operosa.

O discurso de s. exc. mereceu longos applausos.

Entre as autoridades presentes podemos notar as seguintes:

Dr. Joaquim Augusto Tanajura, superintendente municipal; dr. Juventino Lins Themudo, juiz de Direito da Comarca; dr. José Julio de Freitas Coutinho, juiz de Direito da Comarca da visinha villa de Santo Antonio; dr. Martinho Ribeiro Pinto, juiz municipal desta Comarca; dr. Jorge Severiano Ribeiro, promotor publico deste Termo; dr. Oswaldo Pinto, secretario da Superintendencia; dr. João Huascar de Figueiredo, dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, advogados; coronel Luzitano Corrêa Barreto, presidente da Intendencia; José Z. Camargo, vice-presidente; Alvaro Dantas Paraguassú, Alvaro de Almeida Rosas, intendentes; dr. José da Silveira Primo, administrador da Mesa de Rendas Alfandegada desta villa; A. L. Bell, gerente interino da Madeira Mamoré; Vivaldo M. Tosta, collector Regional; Guilherme Acelino de Almeida, delegado de policia; Rubem Raposo Nina, por si e pelo consul do Brasil em Villa Bella; dr. Joaquim Maria Pereira Junior; tenente Hamilton Moreira, pela Companhia Regional de Matto Grosso; Salustiano Campos, por si e pelo coronel Jovino Lemos; Manoel Corrêa de Mello e José Damasceno pela Intendencia Municipal de Santo Antonio; Waldemar Werneck, chefe da Estação Radio-telegraphica; E. A. Farries, gerente da Amazon River nesta villa; coronel Manoel Fabricio de Barros, Inspector Fiscal do imposto do Consumo; dr. Jayme Pereira, Inspector Sanitario; Esron Menezes, escrivão da Collectoria Regional; coronel Prudencio Bogéa de Sá, guarda-livros da Madeira-Mamoré; João Soares Braga, thesoureiro da Superintendencia; tenente Cincinato Elfás Ferreira, dr. João da Silva Campos, engenheiro fiscal da Madeira Mamoré; e João Monte pelo jornal, e outros.

—

Entre as senhoras e senhoritas presentes podemos notar:

D.D. Maria da Conceição Themudo, Adelaide Amorim Pereira, Maria de Lima Figuereido, Manoela Machado Braga, Cimaura Milne Jones, Emilia B. Guerra, Josepha Freitas, Emilia Buzaglo, Antonia Bandeira de Lima, Constancia Pires, senhoritas Alice Borges, Amelia Bastos e Carmita Lima.

AS HOMENAGENS DO TIRO

A's 6 horas, do dia 15 ao ser içado no quartel da esperançosa sociedade o pavilhão nacional, um pelotão de atiradores prestou-lhe a continencia de estilo. Cêrca das oito e meia, os rapazes, que se achavam em extremo satisfeitos, formaram em frente ao seu alojamento, juntamente com o destacamento policial desta villa. Assumindo o companhia o 1º sargento-atirador Helionidas F. d'Oliveira, sub-instructor, depois de algumas evoluções, foi ella se postar em posição fronteira á Superintendencia Municipal, afim de dar guarda de honra á solemnidade da installação da Comarca de Porto Velho. Terminada esta sahio o garboso punhado de defensores da Patria a dar uma volta pelas ruas da villa, tendo á sua testa a banda de musica desta villa. As dezeseis horas realisou-se o passeio militar, que foi digno de elogio o porte marcial com que se apresentaram os atiradores e as praças da força policial do Estado, aqui destacada. Commandava a companhia, puxada por um corneteiro e um tambor, o 1º sargento Helionidas d'Oliveira. A primeira esquadra (policia) era commandada pelo 2º sargento José Pedro da Silva; a segunda (Tiro), pelo 2º sargento Raymundo Maia d'Oliveira; a terceira (Tiro), 3º sargento Pedro de Azevedo Nery; e a quarta (Tiro), 3º sargento Americo Pinto da Silva. Formaram, ao todo, 37 homens. Nenhum só dos atiradores existentes nesta villa faltou ás formaturas. Recolhendo-se a força ao quartel, sahiram depois as praças, desarmadas, e dirigiram-se ao Café Rio Branco, na rua da Palha, que se achava garridamente ornamentado, vendo-se em logares na parede do fundo da sala, entre tropheos de bandeiras e flores, os retratos dos grandes brasileiros Barão do Rio Branco e Ruy Barbosa. Ahi os proprietarios do estabelecimento, que para tal os havia convidado, offereceram aos garbosos rapazes deliciosos sorvetes e finos charutos. Depois de entoarem hymnos patrioticos e de erguerem vivas á Republica e aos brasileiros cujas effigies alli se viam, tornaram ao quartel, donde se retiraram após haver prestado continencia á bandeira, ás 18 horas. Impressionou mui agradavelmente á população desta villa o brilhantismo das manifestações com que a patriotica Sociedade do Tiro Brasileiro de Porto Velho commemorou a passagem do anniversario da proclamação da Republica.

Caixa Escolar Municipal

Do illustre dr. Oswaldo Pinto, digno secretario da Superintendencia, recebemos attenciosa carta em que nos pede, de ordem do exm. sr. dr superintendente, para agradecermos em seu nome o valioso concurso prestado pelo commercio desta villa, exm.as familias e diversas outras pessôas, em beneficio da Caixa Escolar, para a realisação da kermesse que, em favor do seu patrimonio, realisou-se em 15 do corrente na Avenida 7 de Setembro.

O producto dessa kermesse, attingio a importancia de 387$000 que, como nos informa o illustre dr. Oswaldo Pinto, foi mandada recolher pelo dr. superintendente municipal, em portaria de 16 do corrente, aos cofres municipaes, para ser levada a credito da referida Caixa Escolar.

Alguns presentes que sobraram, offerecidos pelo commercio, foram recolhidos á Superintendencia.

—A chuva não permittio que maior concurrencia se observasse na Avenida 7 de Setembro, por occasião da kermesse, havendo por tal motivo ausencia de familias que, aliás, sempre apoiam com a melhor bôa vontade festas dessa ordem, que têm um fim pratico e efficiente.

—A commissão incumbida da realisação da kermesse, composta dos srs. Guilherme Acylino de Almeida, Joaquim Valente, Manoel Blhum e Julio Monteiro, foi incansavel nas providencias dadas para sua execução, enviando o dr. superintendente municipal a cada um desses cidadãos gentil carta de agradecimento, pelo concurso prestado em favor da Caixa Escolar.

—Sempre será opportuno chamar-mos a attenção da população desta villa para essa util instituição que, em breve praso se tornará em realidade, com a creação e manutenção da primeira escola nocturna.

Festa da Bandeira

Pela firma Rosas & Irmão desta praça foi organisado um magnifico festival que terá logar segunda-feira 19 do corrente, afim de solemnisar condignamente o dia consagrado a glorificação do symbolo da Patria. Dedicado e offerecido ao brioso Tiro Brasileiro de Porto Velho, como legitimo coeficiente das forças Fe-

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16
Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY
PARÁ

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY
Porto Velho

(C)

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

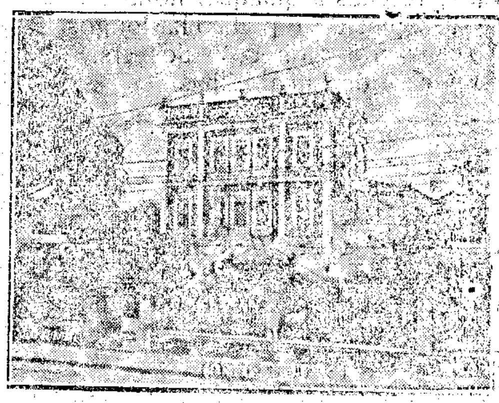
Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar onto com a rua Rio Branco
PORTO VELHO

EXCELSIOR

PENSÃO DE PRIMEIRA ORDEM
para familias
(A melhor do Norte do Brazil)



RUA MUNICIPAL, 143
Manáos-Amazonas

Este moderno e magnifico estabelecimento que acaba de ser completamente reformado pelos seus novos proprietarios e montado a estylo europeu, está situado no logar mais saudavel e arejado de Manáos, no centro dos principaes cinemas e com linhas de bonds á porta.

Nelle encontrarão os senhores viajantes todas as commodidades desejaveis: optima comida de familia a horas fixas, explendidos aposentos bem ventiladores, perfeitamente hygienicos e todos providos de amplas janellas, gabinetes de toilettes, amplo jardim-terrasse para recreio e um serviço esmeradissimo feito por pessoal competente.

Acceitam-se como pensionistas sómente familias e pessoas de tratamento.

— *NOTA IMPORTANTE: Em virtude de um accordo feito com a Empreza Fontenelle & Ca., todos os senhores assignantes e pensionistas terão «Entrada Franca» nos theatros «Polytheama» e «Odeon» sem accrescimo de preços nas ruas mensalidades.*

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276 — Endereço Telegr. RAMOIR — MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapido e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria
IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ
Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

Constructora

Pedro Renda e Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.
Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixeto.—Porto Velho

Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico: *INDUSTRIAL.*
RUA DA PALHA.— PORTO VELHO

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas: X. P. T. O., Antarthica, Brahama
Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Mercearia Camargo

Mudou-se para á Travessa Henrique Dias em frente ao Mercado ampliada no rigor.

Sortimento completo em generos alimenticios:

Queijos de diversas marcas como sejam: — Roquefer, Pimento, Parmazan, manteiga, requeijão de Penedo e outras.

Doces goiabada, marmelada, compota bactry e outros, — Geleas, morangos, cacau, azeitonas americanas, prezuntos cozidos, idem americano e muitas outras novidades que a descriminar o jornal da terra não chega.

Visitem a «Mercearia Camargo» para melhor vêr, e crêr.

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

ALFAIATARIA RIGOR DA MODA

— DE —

Rodrigo L. Tavares.

Neste bem montado estabelecimento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho do habil e competentissimo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Em frente o sobrado «Damasco».—Porto Velho.

Casa Phenix

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho

Deposito permanente de:
FRUCTAS de FRIGORIFICO
PEIXES E MARISCOS FRESCOS
SORTIMENTO de BONBONS
BEBIDAS PURAMENTE FINAS
VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES
GRANDE STOCK DE «CIGARROS 15 DE AGOSTO», fabricados especialmente para a «PHENIX».
Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE--XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.
NOVIDADES em todos os vapores.
A CASA «PHENIX» no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.
Concertos diariamente por um QUARTETO» composto de professores de reputação firmada
DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.
Fógos de todas as qualidades
Comidas frias a toda hora
CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA
Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da «CASA PHENIX»
Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

Atelier de Modista

Modas e confecções

Madame Baga

Neste bem montado atelier executa-se com a maxima perfeição todo e qualquer figurino garantindo-se *perfeição e bom acabamento.*

Elegancia e Bom gosto

EXIMIA TAILLEUR—acceita encommendas do Interior.

Preços modicos

Recebe Figorinos por todos os vapores

AVENIDA RIO BRANCO. — PORTO VELHO

M. A. Gomes

Grandes armazens de *Ferragens, artefactos navaes* materiaes de construcção.

E' a casa que sem competencia fornece materiaes para contrucções por preços verdadeiramente baratissimos.

RUA MARQUES DE SANTA CRUZ
(proximo a Alfandega).—Manáos,

CASA PAE DA PATRIA

DE

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miúdezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e

DEMOCRATAS

Importam directamente

Fazem aviamentos nas melhores condicções e acceitam consignações de todos os generos do Estado.

Preços commodos

Grande Cafè "Rio Branco"

DE

Demetrio & Ca.

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as Exmas familias, e o publico em geral o bom café muido, moka por excellencia. Sorvetes de diversas qualidades e a qualquer hora do dia ou da noite.

Bebidas finissimas nacionaes e extrangeiras.—Deposito de gelo, Sorvetes, Refrescos, Cervejas, Aguas Mineraes e Gazosas, Leite, Coalhada, Chocolate, Doces, Pasteis, Sandwichs, Salames, Lunchs, Petiscos e Bons-Bons.

Especialidades em Cigarros e Charutos.— —O café sem competencia.

Todos os frequentadores tem direito a pedir **Agua Gelada**

Asseio, promptidão e moralidade—SÃO AS DIVISAS DA CASA.

Travessa da Palha.—Porto Velho.

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Télhas.

A Equitativa

MAIS DE 7.800 APOLICES DA DIVIDA PUBLICA DE CONTO DE RÉIS

Bens de raiz—mais de Rs. 3.600:000$000

Fundos de Garantia e Reserva mais de 18.000:000$000

A apolice de «Seguro de Vida na Equitativa» garante mais vantagens que as da Divida Publica, ou mesmo bens de raiz;

Constitue um capital fixo, elevado, garantido, por modica contribuição annual ou semestral.—E' paga directamente aos beneficiarios ou herdeiros, na falta do segurado.—Entra em sorteio 4 vezes por anno.—Sorteada, é paga sua importancia immediatamente—em dinheiro—*ao segurado e a apolice continúa em vigor.*

Ainda depois de fallecido o segurado, sua apolice entra em tantos sorteio quantos comprehender o praso de vigencia da mesma, embora já esta esteja paga

SÈDE SOCIAL NO RIO DE JANEIRO, Avenida Rio Branco n. 125

Sub-agentes geraes em Porto Velho—*I, JONES & Ca.*—Avenida 7 de Setembro

deraes, hoje que a situação politica creada pelo conflicto europeu nos impõe o dever de zelar pela integridade da flammula auriverde, não pode deixar de ser mais opportuna occasião para festivamente rendermos homenagem e jurar fidelidade ao glorioso pendão do Cruzeiro.—O Theatro Phenix, achar-se-á festivamente engalanado.

Dr. Joaquim Tanajura

Referindo-se á passagem do natalicio do nosso illustre chefe e amigo, assim se expressa "A Capital", de Manáos:

Assignala o dia de hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Joaquim Tanajura, superintendente municipal de Porto Velho.

Madico proficiente, esclarecido espirito administrador capaz e esforçado, o sr. dr. Tanajura reune em torno de sua individualidade um sem nnmero de sympathias e amizades o que affirma os predicados invejaveis que possue.

Admiradores de sua pessôa, que muito nos merece, é nos grato significar ao digno cidadão as nossas sinceras homenagens pela festiva data que hoje decorre.

Eleições em Santo Antonio

A proposito do renhido pleito havido ultimamente na visinha villa de Santo Antonio, o Exmo. Dr. Joaquim Tanajura, illustre Superintendente Municipal, dirigio ao Interventor Federal em Matto Grosso, o expressivo telegramma que publicamos abaixo, bem como a resposta daquella alta autoridade.

Assim procedendo, quiz a autoridade amazonense que superintende este municipio, demonstrar ao digno gestor do Estado de Matto Grosso, o interesse que a actual administração do Amazonas revela pela fronteira visinha, com quem deseja manter as mais cordeaes relações de amisade e de mutuo interesse para o engrandecimento da região, a despeito da propaganda em contrario feita por espiritos menos sensatos que, na vizinha villa, procuraram sempre produzir a sisania.

Além disto, correntes eram os boatos sobre a perturbação da ordem na visinha villa, por occasião do pleito, como teve ensejo de referir-se em severa critica a imprensa de Manáos, talvez não levada a effeito em virtude das providencias tomadas pelo Dr. Juizde Direito e Delegado de Policia; e, verificando-se o contrario num pleito aliás disputado, cumpriu o Exm. Dr. Superintendente deste Municipio, o dever de manifestar sua agradavel impressão, como autoridade fronteiriça, ao illustre Interventor do Matto Grosso, porquanto, para a nossa região, ficou como um exemplo dignificante a liberdade observada, constituindo-se um bello gesto patriotico a ordem observada por todo eleitorado.

São estes os telegrammas a que nos referimos:

Exm. General Interventor Cuyabá.—Na qualidade autoridade amazonense felicito V. Exc. facto auspicioso região haverem corrido em ordem com plena liberdade eleições realisadas visinho municipio Santo Antonio num pleito renhido.

Ambos Partidos procederam maxima calma dando bello exemplo civico momento difficil atravessa Estado merecendo esse facto tão recommendavel espirito ordeiro visinha população applausos geraes inclusive da população deste municipio tanto se vincula importante Estado limitrophe na obra commum de progresso engrandecimento favor interesses geraes nossa Patria Respeitosas Saudações —Dr. Joaquim Tanajura, Superintendente Municipal.

«Dr. Joaquim Tanajura.—Superintendente—Porto Velho.—Cuyabá.—10.—Agradeço-vos com praser felicitações me enviastes facto auspicioso correrem plena ordem e liberdade eleições Faço votos vossa prosperidade pessoal. Saudações—General Cypriano».

Vida Social

Cisalhas

O amôr, que outr'ora me deste,
No bronze eterno insculpi;
O mal que tu me fizeste
Do mar, na areia escrevi.

JOTACÊ.

?

Tem cinco letiras teu nome,
Cinco lettras elle tem,
Termina por um pronome
E um adverbio contem.

JOTAEME.

ESPONSAES

Pelo nosso illustre amigo sr. Guilherme Acylino de Almeida, digno delegado de policia, foi pedida em casamento em 15 do corrente, a gentil senhorinha Maria de Lourdes Batalha, formoso ornamento da nossa sociedade.

A noticia desse evento, foi recebida com geral agrado por quantos apreciam as virtudes dos noivos, que gozam de justificadas sympathias nesta villa.

Por esse motivo, foram ambos muito cumprimentados e apresentando-lhes o nosso parabem, fazemos votos sinceros por sua completa felicidade.

Tiro Brazileiro de Porto Velho

O ministro da guerra prohibiu que os atiradores andem armados de sabre, quando a passeio.

—A Confederação do Tiro Brasileiro conta 415 sociedades, estando em estudo os papeis de 15, para serem incorporados.

Dois trabalhos de arte

NO SALÃO DO CAFÉ RIO BRANCO, estiveram expostos no dia 15 de Novembro dois quadros, um do Barão do Rio Branco e outro do conselheiro Ruy Barbosa, trabalho em setim e aquarella do pintor amazonense Raymundo Brandão.

Esses quadros mereceram a admiração de quantos alli entraram, não só por se tratar de um confronto entre o pincel e a oleographia, como pela esthetica que presidiu a sua confecção. E' motivo de enviarmos ao seu auctor palavras de encorajamento.

NOTICIAS DE MANAUS

No anno vindouro o Estado do Amazonas deve fornecer 473 conscriptos para o exercito.

—O dr. Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque foi nomeado, interinamente, medico legista da policia civil.

—Falleceu em Paris a senhorita Delzuita Nogueira, irmã do dr. Antonio Nogueira e do Prof. Julio Nogueira.

—O capitão da Força Policial José Rodrigues Pessoa foi nomeado delegado de policia do Coary, em commissão.

—Reina séria divergencia entre o Superintendente de Coary, coronel José de Mello, e a Intendencia Municipal dessa Villa.

—Tendo se scindido a Intendencia Municipal de Labrea, funccionando um grupo de Intendentes no edificio proprio e outro no edificio da Escola Publica, o sr. dr. governador do Estado, pela Lei n. 922, de 2 do mez passado, declarou sem effeito as resoluções e actos praticados pela referida Intendencia, de janeiro até a data da Lei.

—A Lei n. 921, de 2 do mez passado autorizou o Poder Executivo a conceder, annualmente, quinze dias de férias aos funccionarios publicos do Estado que as requererem e contarem mais de cinco annos de serviço effectivo.

—Vae ser contractado pelo governo estadoal um profissional idoneo em plantação de seringueiras com o fim de ensinar e dirigir essa cultura no Estado.

—Foi inaugurado um novo mercado na villa de Manacapurú.

Notas e informações

Para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes de juiz Municipal, desta comarca, para servirem no biennio de 1918 e 1919, foram nomeados o dr. José de Mendonça Lima, José de Lima Thalés e Manoel Blhum.

Por decreto n. 1,237 de 31 de outubro findo, o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado approvou o accordo com o Governo Federal, arregimentando a Força Policial do Estado, como reserva de primeira linha do Exercito.

Foi sanccionada pelo Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, a lei que orça a receita e fixa a despesa do Estado para o exercicio de 1918, sendo aquella em 10.212:000$000 e ésta em . . . . . . 12.654:276$053.

O *deficit* verificado, é proveniente da diminuição do imposto de exportação da borracha que passará a ser no proximo anno de 4 o|o sobre a borracha procedente dos rios Abunã e Tapajós 7 o|o sobre a do Javary e 10 o|o sobre a das demais procedencias.

Por motivos superiores, não poude ser installada no dia 15 a primeira escola nocturna para adultos e que será mantida pela Caixa Escolar Municipal, pensando o Exm. Sr. Dr. Superintendente, fazel-o dentro de breve praso.

Continúa franqueada a matricula na Superintendencia, para quantos quiserem se inscrever como alumnos, devendo alli procurar para tal fim, ao porteiro da Repartição.

O ensino será administrado gratuitamente a operarios, artistas e trabalhadores, funccionando as aulas diariamente das 7 1|2 ás 9 da noite.

Da Secretaria da Superintendencia pedem-nos para communicarmos aos agricultores que pretenderem os auxilios do Municipio, para alli comparerecem afim de ser feito o respectivo registo de accordo com as leis vigentes, facultando-se-lhes os favores que solicitarem.

Apesar de noticiado mais de uma vez o empenho da Superintendencia nesse sentido, alli não compareceu agricultor algum solicitando os favores que as leis municipaes lhes concedem.

Clinica Medica

DR. JOAQUIM TANAJURA

Reabriu o seu consultorio na Pharmacia Madeira, onde estará á disposição dos seus illustres clientes das 8 1|2 ás 10 1|2 todos os dias, excepto aos domingos.

Os chamados devem ser encaminhados á Pharmacia.

O Brasil em guerra com a Allemanha

Em todos os pontos do paiz têm se realisado grandes "meetings" de solidariedade com os actos do governo nacional, decorrentes da declaração de guerra á Allemanha.

—No Rio de Janeiro as casas allemães têm dispensado os serviços dos empregados de nacionalidade brasileira.

—Estão sendo cuidadosamente vigiados os allemães residentes na capital da Republica.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.
Administrador:—Cincinato Elias Ferreira.
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

—Santos Dumont será o commandante da esquadrilha aérea do Brasil.

—Vão ser chamados todos os officiaes do exercito e da armada, que se acham em commissão no extrangeiro.

—Vae ser reforçado o armamento dos vapores do Lloyd Brasileiro.

—O unico voto contrario á declaração de guerra do Brasil á Allemanha foi, no Congresso Nacional, o do deputado piauhiense Joaquim Pires Ferreira.

—Em Buenos-Aires esfectuou-se uma grandiosa manifestação ao Brasil pela sua attitude em face da Allemanha.

—"El Siglo" de Montevideo, publicou interessantes photographias de interessantes cartas das costas do Rio de Janeiro, levantadas secretamente por um official allemão.

—Têm se repetido em Manáos as manifestações populares de apoio á attitude do governo da Republica.

—Em Manáos as casas commerciaes brasileiras dispensaram de seus serviços os empregados de nacionalidade allemã.

—As tripulações dos vapores ex-allemães que se achavam retidas em Belém do Pará seguiram presas para o Rio.

—O dr. Alcantara Bacellar demittiu um allemão que exercia o cargo de contador do Serviço de Aguas do Estado.

INEDICTORIAES

Club Myozotes

Os senhores socios deste Club vem mui respeitosamente avisar ao publico em geral que se realizou no dia 15 do corrente á noite, a soirée dansante nos deixando muito satisfeitos.

Fundadores deste Club são os srs. Gerson P. Ribeiro, José Manoel de Araujo, Sancho Azevedo, Thomaz Freitas Victal F. Lima.—E os mais socios, Izidio Souza, Severino dos Santos, Izaul I. Torres, Julio Santos, Manoel Gondim, Francisco F. Carvalho, Manoel Almeida, Raymundo Reis, Verecundo Apolinarios, Raymundo Andrade, Luiz França, José Augusto Barbosa, João Honoré, Sebastião (sabá), Canuto Silva, João (Mineiro), Florencio Vianna, Raymundo Lucas, Miguelzinho, Miguelzinho, Virgilio, Manoel Nascimento, José Barbosa, João Vicente.

A directoria deste club, convida toda e qualquer senhora que queira fazer parte, da sociedade para alistar-se a 15 de Dezembro p. vindouro pela commissão de syndicancia.

José Manoel, Sancho Azevedo, Thomaz Freitas, Victal Lima.—Séde rua Barroso n. 2—(Casa João Bispo).

Ao Commercio e as Repartições Publicas

Os abaixo assignados declaram para os devidos fins, ao commercio, as repartições publicas e ao publico em geral, que desta data em diante deixa de ser nosso empregado, e procurador o sr. José Alves de Araujo.

Porto Velho 17 de Novembro de 1917.—P. p. de Braga Vieira & Cª.—*Alvaro Paraguassú.*

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Pharmacia "Americana"

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

Visitem a Pharmacia AMERICANA

—RUA FLORIANO PEIXOTO- PORTO VELHO—

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Imãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*

Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

——*Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2*——

END. TEL. LINO.=Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

== Importação-Exportação ==

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estados U. U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.

Praça Tamandaré.—Manáos.

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.

Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES!

Ao Bazar Paraense

Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

Mercearia Villar

== DE ==

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Dr. J. F. Paz

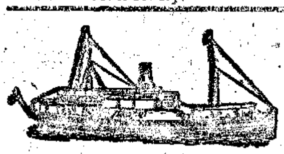
CIRURGIÃO DENTISTA

Formado em 1901, pela Faculdade de Medicina da Bahia, com longa pratica da sua profissão e um curso completo de applicação em diversos estabelecimentos dentarios da Capital Federal.

GABINETE DENTARIO DE PRIMEIRA ORDEM (Systema Americano)

Executa todo e qualquer trabalho relativo a arte dentaria com a maior *esthetica, perfeição, asseio e presteza.*

AVENIDA 7 DE SETEMBRO—(onde esteve a typ. do «Alto Madeira).



The Amazon River Steam Navigation Company (1911), Limited

Linha do Rio Jamary

O vapor «Tucunaré» fará viagens semanaes entre a Boca do Rio Jamary, Cachoeira do Samuel e portos de escala.

Este vapor, depois de ter recebido na Bocca do Rio Jamary as cargas e os passageiros em baldeação dos navios da Companhia que sahem de Manáos, a 7, 14, 21 e 28 de cada mez, partirá para a Cachoeira do Samuel nos dias 4, 13, 21 e 28.

No regresso da Cachoeira do Samuel o «Tucunaré» fará viagem para Porto Velho onde serão baldeados para os vapores da linha os productos (borracha, etc.) embarcados naquelle e demais portos de escala, correndo todas as despezas de baldeação por conta da Companhia.

Datas approximadas das entradas e sahidas do vapor «Tucunaré»:

Sahidas da Bocca do Rio Jamary para Cachoeira do Samuel	4, 13, 21 e 28
Chegadas a Cachoeira do Samuel	5, 14, 22 e 23
Sahidas da Cachoeira do Samuel	7, 16, 24 e 1
Chegadas a Porto Velho	9, 18, 26 e 29
Sahidas de Porto Velho para a Bocca do Jamary	11, 19, 27 e 3

VAPORES A SAHIR:

«Madeira Mamoré» a	22
«Tucunaré» a	26

VAPOR ESPERADO

«S. Salvador» a	22

I, JONES & C.ª

Agencia de vapoes

Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

—Encarregam-se de promover toda á classe de despachos para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escritorio, dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.

S. A.

ARMAZENS ANDRESEN

Casa especialista em vinhos de todas as qualidades.

—Estivas e Ferragens—

Caixa postal, 79 A.—Manáos.

CANOAS DE SANTAREM

Para 800 até 1.200 kilos, de magnifica construção vendem por preços baratissimos.—I. JONES & Co.—Porto Velho.

QUEREIS saccar em boas condicções e ao melhor cambio do dia?

Procure a casa «Andresen». a

BRAGA VIEIRA & Ca previne aos seus estimados freguezes, que acaba de receber pelos ultimos vapores um variado sortimento de *calçados, brins* chapeos e perfumarias. *Novidades.*